



## ATA DE SELEÇÃO

O Salão de Abril é um dos mais importantes e tradicionais espaços de arte da América Latina, sendo um marco na história da arte contemporânea cearense e brasileira. Sua primeira edição, em 1943, deu início a uma trajetória de mais de oito décadas, na qual ainda hoje desempenha um papel fundamental na promoção e no reconhecimento de novos artistas e na consolidação da arte brasileira.

O Salão de Abril tem sido um importante ponto de encontro e diálogo entre artistas, críticos, curadores e o público em geral. Ele não só reúne obras de artistas consagrados, mas também abre espaço para jovens talentos, oferecendo visibilidade a novas linguagens e formas de criação artística. Sua importância está diretamente relacionada ao seu caráter inovador e à sua capacidade de refletir e até mesmo influenciar o panorama artístico do país.

Em 2025, a 76ª edição do Salão de Abril recebeu cerca de 500 inscrições, o que consolida sua relevância no cenário nacional. A equipe curatorial avaliou 376 trabalhos considerados aptos, de acordo com os critérios do edital, superando o número de avaliações da edição anterior. Esse significativo número de pessoas inscritas, além de indicar o crescente interesse pelo formato do Salão, sinaliza a ebulição artística que o Ceará e, por extensão, o Nordeste vêm construindo ao longo das décadas, refletindo os debates sociais, políticos e culturais da época em que ocorrem.

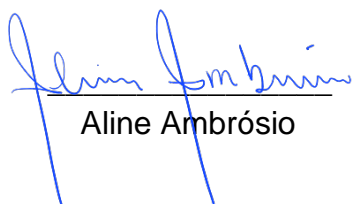
Além de considerar o tema desta edição, a equipe curatorial manteve uma escuta sensível às pesquisas individuais dos artistas e, principalmente, às obras de arte, para que elas indicassem os direcionamentos do tema, e não o contrário. Diante disso, identificamos uma presença significativa de trabalhos em confluência com o solo, o patrimônio e a natureza, além de questões

relacionadas à ancestralidade, corpo, território, raça, etnia, gênero, sexualidade, espiritualidade e classe social.

Este ano, houve poucas inscrições de outros estados do Nordeste. De acordo com os critérios de avaliação do parágrafo 6.4 da Chamada Pública, a equipe curatorial selecionou quatro artistas do Nordeste, redistribuindo as vagas remanescentes para artistas do Ceará. Além disso, lamentamos que alguns trabalhos tenham sido desclassificados devido à quebra da cláusula de ineditismo.

Esta edição pretende abrir um debate crítico sobre o que tradicionalmente costumamos chamar de “natureza”, para que esse conceito não seja dissociado da humanidade, afinal, nós somos natureza. Infelizmente, as relações interespecies que a humanidade capitalista tem estabelecido com a natureza estão acelerando a crise ecológica, e isso pode se tornar a principal forma de genocídio do século 21, atingindo toda a vida planetária. Por isso, diante dos impactos ambientais e sociais que atingem o Brasil contemporâneo, o 76º Salão de Abril propõe investigar no corpo de obras deste ano a possibilidade de suas células, moléculas e partículas terem existido em formas mais-que-humanas. Agradecemos a todas as pessoas inscritas e desejamos sucesso em suas pesquisas.

## Curadores

  
Aline Ambrósio

\_\_\_\_\_  
Lindemberg Freitas

\_\_\_\_\_  
Wes Viana